

# DETERMINANTES PARA INTERRUPTÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO AOS 30 DIAS DE VIDA

Aluna: Franciele da Silva Martins

Orientador: Prof. Dr. Leandro Meirelles Nunes

## INTRODUÇÃO

A amamentação deve iniciar na 1ª hora de vida, ser mantida na forma de aleitamento materno exclusivo (AME) nos primeiros 6 meses de idade e na forma de aleitamento complementado pela alimentação saudável por 2 anos ou mais. Contudo, os indicadores de tempo de AME em nosso país ainda estão aquém do desejável. Isso se deve em parte pela influência de fatores maternos, da criança, aspectos socioculturais, econômicos e familiares.

## OBJETIVO

Identificar os fatores associados com a interrupção do AME em crianças nascidas em um hospital terciário universitário Amigo da Criança da região sul do Brasil aos 30 dias de vida.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo transversal, cuja amostra selecionada foi de mães com recém-nascidos a termo saudáveis, não-gemelares, com peso de nascimento  $\geq 2500g$  e que receberam alta com a prescrição médica de AME. Ainda na maternidade, após a assinatura do TCLE, coletamos dados sociodemográficos, do pré-natal e também relativos à experiência prévia da mãe com amamentação e sobre a intenção de amamentar. Aos 30 dias de vida da criança, mediante contato telefônico com a mãe, aplicamos questionário sobre alimentação da criança, hábitos da mãe e da família, apoio à amamentação por parte dos familiares e uso de chupeta.

Elaboramos um modelo hierárquico de regressão, em que as variáveis coletadas foram distribuídas em blocos de acordo com a sua relação com o desfecho. Adotamos o modelo sugerido por Boccolini, Carvalho e Couto de Oliveira (2015), em que a hierarquia dos blocos considera a relação de proximidade dos fatores de exposição com o desfecho ( Figura 1).

Os determinantes associados com o desfecho do estudo foram estimados pela razão de incidência ajustada obtida através de regressão univariável e multivariável de Poisson, sendo considerada significativa a associação com valor de  $p < 0,05$ .

O projeto foi aprovado pela Comissão de Ética em Pesquisa da Instituição e pela Comissão de Ética em Pesquisa da UFRGS.

**Figura 1** – Modelo hierárquico conceitual utilizado para identificar os fatores associados com a interrupção do aleitamento materno exclusivo aos 30 dias de vida da criança.



## RESULTADOS

Foram avaliadas 122 mães e seus recém-nascidos. A manutenção do AME aos 30 dias de idade da criança foi observada em 85,2% da amostra.

Tabela 1- Características da amostra

Variáveis	Valores
Idade da mãe (anos) <sup>1</sup>	27 ± 6,8
Cor da pele da mãe : branca <sup>2</sup>	77 (63,1)
Sexo do bebê: feminino <sup>2</sup>	63 (51,6)
Escolaridade materna $\geq 8$ anos <sup>2</sup>	92 (75,4)
Tabagismo materno <sup>2</sup>	12 (9,8)
Mãe mora com companheiro <sup>2</sup>	108 (88,5)
Mãe mora com a avó materna da criança <sup>2</sup>	28(23)
Mãe mora com a avó paterna da criança <sup>2</sup>	21(17,2)
Idade da criança (anos) <sup>1</sup>	29,9 ± 8,1
$\geq 7$ consultas de pré-natal <sup>2</sup>	97 (79,5)
Relatou ter recebido orientações sobre aleitamento materno nas consultas pré-natais <sup>2</sup>	40 (32,8)
Intenção de amamentar exclusivamente nos primeiros 30 dias de vida <sup>2</sup>	122 (100)
Parto vaginal <sup>2</sup>	81 (66,4)
Peso de nascimento do bebê (g) <sup>1</sup>	3285,7
Recebeu complemento com fórmula infantil no alojamento conjunto <sup>2</sup>	13 (10,7)

1- Representação por média  $\pm$  Desvio padrão  
2- Representação n (%)

Tabela 2 – Análise univariável e multivariável dos fatores associados com a interrupção do AME aos 30 dias de vida. Análise das variáveis submetidas ao modelo hierárquico de regressão de Poisson

Variável	n(%)	Análise univariada		Análise multivariada	
		valor p	RI (IC 95%)	valor p	RI (IC 95%)
Idade materna < 20a	17(13,9)	0,71	1,23(0,40-3,81)	-	-
Escolaridade materna < 8a	30(24,6)	0,34	1,53(0,63-3,73)	-	-
Renda per capita < 0,5 SM*	33(30,8)	0,66	1,22(0,49-3,02)	-	-
Experiência anterior em amamentar >1mês	67(54,9)	0,33	0,65(0,27-1,55)	-	-
Parto cesáreo	41(33,6)	0,97	0,98(0,40-,44)	-	-
Sexo masculino	59(48,4)	0,17	0,53(0,21-1,33)	-	-
Morar com a mãe	28(23)	0,25	1,67(0,69-4,06)	-	-
Morar com a sogra	21(17,2)	0,47	0,60(0,14-2,42)	-	-
Recebeu apoio da mãe	39(34,5)	0,02	2,71(1,11-6,56)	0,53	0,67(0,19-2,30)
Recebeu apoio da sogra	45(45,5)	0,21	2,10(0,65-6,71)	-	-
Recebeu apoio do companheiro	19(17,3)	0	4,78(1,90-12,06)	0	6,87(2,04-23,10)
Retornou aos estudos ou ao trabalho	11(9)	0,02	2,88(1,14-7,25)	0,46	1,82(0,36-9,19)
Uso de chupeta	74(60,7)	0,57	1,29(0,52-3,22)	-	-
Recebeu complemento no alojamento conjunto	13(10,7)	0,47	0,49(0,07-3,40)	-	-

## CONCLUSÃO

Nosso estudo mostrou associação estatisticamente significativa entre a interrupção do AME e o retorno das mães ao trabalho ou ao estudo logo após o nascimento do bebê. Além disso, a interrupção do AME foi menor no grupo de pacientes que recebeu apoio da mãe e do companheiro. Na análise multivariável apenas o apoio do companheiro manteve significância estatística. Como conclusão, os determinantes identificados no estudo podem contribuir para o planejamento de estratégias de ações coletivas que possam interferir, direta ou indiretamente, na promoção e duração do AME tanto em nível institucional quanto em termos de saúde pública.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Fundo das Nações Unidas para a Infância. Iniciativa Hospital Amigo da Criança: revista, atualizada e ampliada para o cuidado integrado. Módulo 1 - histórico e implementação. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2008. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvsm/publicacoes/iniciativa\\_hospital\\_amigo\\_crianca\\_modulo1.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvsm/publicacoes/iniciativa_hospital_amigo_crianca_modulo1.pdf)>.
- LOK, K. Y. W.; BAI D. L.; TARRANT, M. Family members' infant feeding preferences, maternal breastfeeding exposures and exclusive breastfeeding intentions. Midwifery, v. 53, p. 49-54, out. 2017.
- GIUGLIANI, E. R. J. Aleitamento materno: aspectos gerais. Porto Alegre: UFRGS, 2013. Disponível em: <[http://www.ufrgs.br/pediatria/conteudos-1/ppsca/bibliografia/aleitamento-materno/giugliani-aleitamento-materno-2013-aspectos-gerais-2013/at\\_download/file](http://www.ufrgs.br/pediatria/conteudos-1/ppsca/bibliografia/aleitamento-materno/giugliani-aleitamento-materno-2013-aspectos-gerais-2013/at_download/file)>.
- BOCCOLINI, C. S.; CARVALHO, M. L.; OLIVEIRA, M. I. C. Factors associated with exclusive breastfeeding in the first six months of life in Brazil: a systematic review. Revista de Saúde Pública, v. 49, dez. 2015.